



# ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE EQUOTERAPIA

*Izabela Vicentin Esquiante<sup>1</sup>, Lorena Beatriz Caldeira Lopes<sup>1</sup>, Márcia Aparecida Andreazzi<sup>2</sup>, José Maurício Gonçalves dos Santos<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Izabelaesquiante@gmail.com; Lorenablopes01@gmail.com

<sup>2</sup>Orientadora, Prof. Dr<sup>a</sup>. do Curso de Medicina Veterinária e do Mestrado em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Tecnologia e Inovação – ICETI. marcia.andreazzi@unicesumar.edu.br

<sup>3</sup>Coorientador, Prof. Dr. do curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR. jose.santos@unicesumar.edu.br

## RESUMO

A equoterapia é uma terapia que utiliza o cavalo para ajudar na reabilitação e reinserção social de pessoas com diversos tipos de patologias físicas, psíquicas, sociais, emocionais ou cognitivas, contudo, muitas pessoas ainda desconhecem essa terapia, inclusive no meio científico. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi realizar uma abordagem analítica, quali e quantitativa das publicações científicas sobre o tema equoterapia. O objeto de análise foi a produção científica veiculada em periódicos indexados na plataforma SciELO. Foram utilizados os descritores: equoterapia, equinoterapia, hipoterapia, terapia com equinos, terapia com cavalos, terapia com equitação, equine therapy, hippotherapy, equitação terapêutica, intervenções assistidas por animais (IAA), intervenções assistidas por equinos (IAE), atividades e terapias assistidas por equinos (ATAE), terapia facilitada por equinos, intervenções envolvendo equinos e reabilitação equestre (RE). Após a análise, foram selecionados 35 dos artigos, dos quais foram identificadas e coletadas as informações: ano de publicação do artigo científico; principais periódicos que foram publicados sobre o tema e a classificação dos periódicos segundo o critério Qualis/ CAPES e país de origem da pesquisa. Os dados foram analisados de forma descritiva. A análise cienciométrica das publicações sobre equoterapia entre os anos de 2005 e 2022 mostrou um crescimento contínuo ao longo dos anos. As pesquisas de origem brasileira se mostraram em maioria (74,2%), sendo que a revista Fisioterapia em Movimento apresentou o maior número de artigos publicados (17,1%). Em relação ao qualis, foi observado um equilíbrio das publicações entre qualis superior e inferior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cienciométrica; Hipoterapia; Produção científica; Terapia com cavalos.

## 1 INTRODUÇÃO

A equoterapia é uma abordagem terapêutica enquadrada como zooterapia, que utiliza equinos para proporcionar aos pacientes uma melhor qualidade de vida. A prática teve sua chegada no Brasil em 1917, e desde então vem crescendo e ajudando pessoas de diferentes idades e com diferentes tipos de deficiência e/ou necessidades especiais, a terem desenvolvimento à níveis físico, psíquico e social. Os candidatos à realizarem a terapia são os acometidos por quadros como de desvios posturais, sequelas e traumas, paralisia cerebral, síndromes, como Down, esquizofrenia, autismo, hiperatividade, distúrbios comportamentais, distúrbios de atenção e percepção, depressão, estresse, insônia, deficiência auditiva, visual e de fala (ANDE BRASIL, 2023).

O cavalo e seus movimentos possibilitam aos pacientes muitos benefícios, tais como a consciência do próprio corpo, tônus muscular, equilíbrio, coordenação, autocontrole, autoconhecimento, autoconfiança, autonomia, autoestima, controle de atenção, mobilidade, independência, entre outros (ABQM, 2016). Isto tudo é possível, uma vez que o cavalo se permite montar, possui docilidade, alta inteligência, força e obediência (ABSW, 2020).

Assim, com o contato direto com o animal, o paciente vai conhecendo o mesmo e, por conseguinte, se conhecendo, através do envolvimento de sua parte sensorial, desenvolvendo uma nova forma de socializar. O animal também é usado como cinesioterapeuta, já que está sempre em movimento, mesmo que apenas esteja trocando o peso entre os membros. Estes movimentos levam o cavaleiro a fazer pequenos ajustes



para readequar o corpo aos desequilíbrios provocados pelo animal, o que mexe com toda a estrutura corporal e musculatura do paciente (CIRILLO; HORNE, 2023).

Para a condução dessa terapia se faz necessário uma equipe multidisciplinar, com fisioterapeutas, psicólogos, médicos, pedagogos/psicopedagogos, veterinários, tratadores, educadores físicos, entre outros profissionais. Isto porque vários âmbitos são abordados na prática, em função das diferentes patologias associadas ao praticante da terapia. Portanto, é de suma importância que haja essa rede de profissionais envolvida (LIMA, 2005). A parceria entre os profissionais de diferentes áreas é responsável por fazer da terapia algo mais leve e prazeroso (LUZ; PERANZONI, 2015).

Desse modo, conhecer a atual situação das publicações referentes ao emprego da equoterapia, permite evidenciar as diferentes direções das investigações sobre esta prática, tão importante como alternativa aos tratamentos convencionais para algumas patologias e que pode propiciar uma melhor qualidade de vida aos praticantes e suas famílias.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

O objeto de análise foi a produção científica veiculada em periódicos indexados na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de 2005 a 2022.

A busca dos artigos científicos foi realizada nos meses de maio a junho de 2023 e foram usados os descritores (n=15): equoterapia, equinoterapia, hipoterapia, terapia com equinos, terapia com cavalos, terapia com equitação, equine therapy, hippotherapy, equitação terapêutica, intervenções assistidas por animais (IAA), intervenções assistidas por equinos (IAE), atividades e terapias assistidas por equinos (ATAE), terapia facilitada por equinos, intervenções envolvendo equinos e reabilitação equestre (RE).

Dos 15 descritores utilizados, 4 não trouxeram resultados da base de dados, sendo eles Atividades e Terapias Assistidas por Equinos (ATAE), Terapia Facilitada por Equinos (TFE), Intervenções Envolvendo Equinos (IEE) e Reabilitação Equestres (RE). Outros dois descritores, Intervenções Assistidas por Animais (IAA) e Intervenções Assistidas por Equinos (IAE), apresentaram resultados não aderentes ao escopo da pesquisa, sendo 4 e 1 artigos respectivamente. Ainda houveram artigos descartados dos descritores terapia com equinos, terapia com equitação e equine therapy, sendo 1, 2 e 6 respectivamente, por serem repetidos.

Assim, a busca resultou inicialmente em um total de 213 artigos, dos quais apenas 76 foram aderentes, e destes, 41 foram repetidos, e portanto foram descartados da pesquisa. Com isso, somente 35 artigos foram utilizados no estudo, sendo 21 provenientes do descritor equoterapia, 4 do descritor equinoterapia, 4 de hipoterapia, 1 de terapia com cavalos, 3 de hippotherapy e 2 de equitação terapêutica.

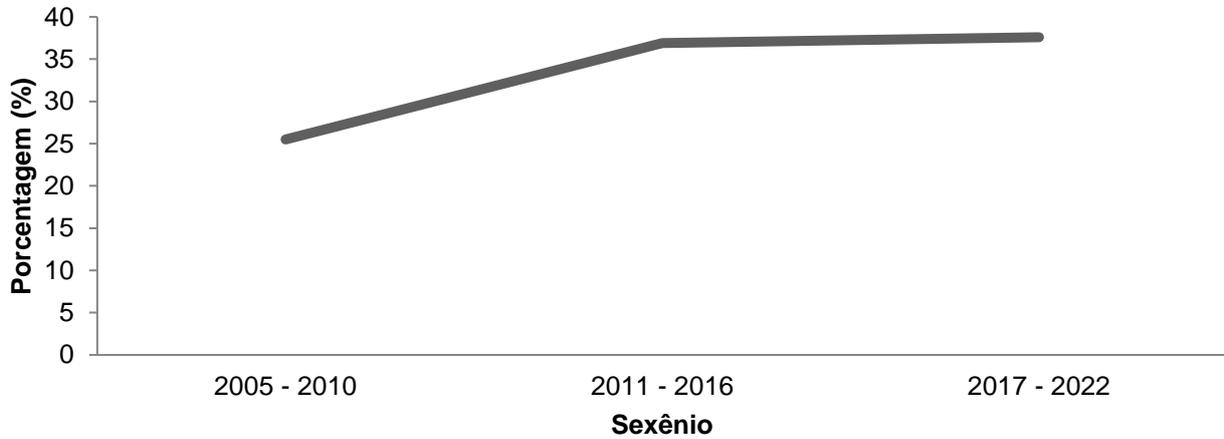
Após a análise e seleção dos artigos, foram identificadas e coletadas as seguintes informações: ano de publicação do artigo científico, que permitiu obter o número de artigos publicados em função do tempo; principais periódicos que foram publicados sobre o tema e a classificação dos periódicos segundo o critério Qualis/ CAPES e país de origem da pesquisa. Os dados foram tabulados e organizados em planilhas eletrônicas e foi empregada análise descritiva.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das publicações sobre equoterapia entre 2005 e 2022 mostrou um crescimento contínuo ao longo dos anos (Figura 1). Assim, é possível inferir que há um interesse recente em estudos relacionados à prática de equoterapia, e ficou evidente as



pesquisas que envolvem as diversas áreas de atuação profissional e os personagens envolvidos nesta prática terapêutica.



**Figura 1.** Porcentagem dos artigos publicados sobre equoterapia, no período de 2005 a 2022, por hexênio.

Em relação aos periódicos nos quais os artigos foram publicados, notou-se que a revista *Fisioterapia em Movimento*, foi responsável por publicar a maior parte dos artigos (n=6; 17,1%). As revistas *Brazilian Journal of Physical Therapy* e *Archivo Médico de Camagüey* tiveram 3 publicações cada e as revistas *CEFAC-Educação e Saúde*, *Fisioterapia e Pesquisa* e *Arquivos de Neuro-psiquiatria*, responsabilizam-se por 2 publicações cada (Figura 2). Outras 17 revistas tiveram apenas 1 publicação relacionada à equoterapia.





**Figura 2.** Nuvem de palavras dos nomes dos periódicos que publicaram os artigos sobre equoterapia.

Em relação à origem das publicações, verificou-se que dos 23 periódicos nos quais os artigos foram publicados, 74,2% são de origem brasileira, seguido de 14,2% de publicações oriundas de Cuba (Tabela 1). Esse achado revela o protagonismo brasileiro em estudar e publicar mais sobre esta prática.

**Tabela 1.** Porcentagem de artigos publicados sobre o tema equoterapia, de acordo com o país de origem.

| País          | Periódicos (N) | Artigos publicados (N) | Porcentagem de artigos publicados (%) |
|---------------|----------------|------------------------|---------------------------------------|
| Brasil        | 16             | 26                     | 74,2                                  |
| Cuba          | 3              | 5                      | 14,2                                  |
| Colômbia      | 2              | 2                      | 5,7                                   |
| Chile         | 1              | 1                      | 2,8                                   |
| África do Sul | 1              | 1                      | 2,8                                   |
| <b>Total</b>  | <b>23</b>      | <b>35</b>              | <b>100</b>                            |

Em se tratando do estrato Qualis das revistas, verificou-se que 43,47% dos artigos foram publicados em revistas com qualis superior e, 34,49% em qualis inferior (Tabela 2).

**Tabela 2.** Porcentagem de periódicos que publicaram sobre o tema equoterapia, de acordo com a classificação Qualis (n:23)

| Estrato Qualis | Periódicos (N) | Porcentagem (%) |
|----------------|----------------|-----------------|
| A1             | 3              | 13,04           |
| A2             | 1              | 4,35            |
| A3             | 3              | 13,04           |
| A4             | 3              | 13,04           |
| B1             | 8              | 34,79           |
| B2             | 1              | 4,35            |
| B3             | 1              | 4,35            |
| Sem qualis     | 3              | 13,04           |
| <b>Total</b>   | <b>23</b>      | <b>100</b>      |

## 4 CONCLUSÕES

A análise cienciométrica das publicações sobre equoterapia entre os anos de 2005 e 2022 mostrou um crescimento contínuo ao longo dos anos. As pesquisas de origem brasileira se mostraram em maioria, sendo que a revista Fisioterapia em Movimento se destacou em relação ao maior número de artigos publicados. Referente ao qualis, foi observado um equilíbrio das publicações entre qualis superior e inferior.

## REFERÊNCIAS



ABQM - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DO CAVALO QUARTO DE MILHA. **Sobre a Equoterapia**. Disponível em: <<https://abqm.com.br/equoterapia/15258>>. Acesso em: 2 dez. 2020.

ABSW - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA SÍNDROME DE WILLIAMS. **Benefícios da Equoterapia**. Osório-RS, Brasil. Disponível em: <<http://swbrasil.org.br/artigos/beneficios-da-equoterapia/#:~:text=A%20Equoterapia%20emprega%20o%20cavalo,coordena%C3%A7%C3%A3o%20motora%20e%20do%20equil%C3%ADbrio>>. Acesso em: 2 jul. 2023.

ANDE BRASIL - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA. **Equoterapia>Indicações**. Disponível em: <[http://equoterapia.org.br/articles/index/article\\_detail/138/2026](http://equoterapia.org.br/articles/index/article_detail/138/2026)>. Acesso em: 11 abr. 2023.

CIRILLO, L. C.; HORNE, R. C. **Associação Nacional de Equoterapia- ANDE-Brasil**. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/22452494-Sumario-1-finalidade-e-objetivos-2-2-historico-da-equoterapia-no-mundo-3-3-bases-e-fundamentos-doutrinarios-da-equoterapia-no-brasil.html>>. Acesso em: 04 abr. 2023.

LIMA, A. C. **A Apresentação Social da Interdisciplinaridade para os Profissionais que Atuam Com Equoterapia**. Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande- MS. 2005. Disponível em: <https://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/7752-a-representacao-social-da-interdisciplinaridade-para-os-profissionais-que-atuam-com-equoterapia.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2023.

LUZ, V. M.; PERANZONI, V. C. A Importância do Educador Físico na Equoterapia. **EF Desportes**. v. 20, n. 210, 2015.